

AMINOÁCIDOS, QUANTITATIVO NO PLASMA

Material de Coleta:

Colher em heparina sódica, não utilizar heparina lítica. Centrifugar rapidamente após a coleta. Congelar imediatamente o plasma obtido.

Preparo do paciente:

Não é necessário nenhum preparo.

Descrição do Exame:

Cromatografia dos aminoácidos Erros inatos do metabolismo Identificação dos aminoácidos quantitativos FENILALANINA, TIROSINA, METIONINA, VALINA, LEUCINA, ISOLEUCINA, GLICINA.

Método:

Cromatografia Alta Performance (HPLC)

Consevação:

Congelado -20°C: 14 dias.

Interferentes:

Amostras colhidas em heparina lítica. Medicamentos: ácido ascórbico, aspartame, aspirina, bactrim e associados, contraceptivos orais, glicose, indometacina, progesterona, testosterona e valproato.

Valor de Referência:

Visualizar no laudo do resultado do exame.

Interpretação:

Este exame é utilizado na investigação e no acompanhamento de erros inatos do metabolismo ou do transporte de aminoácidos, tais como fenilcetonúria, leucínose, hiperglicinemia não-cetótica e defeitos do ciclo da uréia. A dosagem de aminoácidos pode ser realizada no líquido cefalorraquidiano, no plasma ou na urina. De toda forma, a indicação desses exames está relacionada com a história clínica. As manifestações desse grupo de afecções é bastante variável e inclui desde doenças de apresentação no período neonatal, com grave comprometimento neurológico, até quadros mais brandos, precipitados por ingestão proteica excessiva, caracterizados por sonolência, torpor e vômitos. Algumas doenças cursam com sintomas hepáticos e renais. A cromatografia gasosa é um método bastante preciso e permite quantificar simultaneamente diversos aminoácidos.

Setor:

Bioquímica